

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## ATAS DA COMISSÃO JULGADORA PREMIAÇÃO IABSP 2021 EDIÇÃO CENTENÁRIO

### CATEGORIA EDIFICAÇÕES

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2021 reuniram-se entre os dias 17 de novembro e 03 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até a data de 15 de novembro, e procederam à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no "edital" e na "carta de orientação do júri" desta premiação.

Foram indicados à Premiação IABsp 2021 na categoria Edificações 07 (sete) de um total de 130 (cento e trinta) projetos inscritos.

#### **Análise da Comissão Julgadora**

Do total de trabalhos recebidos, mais de um terço era referente a programas de residências unifamiliares. A comissão, no entanto, priorizou distribuir a indicação de projetos nas diferentes categorias e abordagens sobre arquitetura que se apresentaram.

A premiação procurou equilibrar a variedade de indicações com a promoção, por meio da arquitetura de edifícios, dos aspectos coletivos da produção do espaço urbano. Essa tarefa - a construção da cidade - é mais apropriada aos programas públicos ou de caráter público, como os dois SESC's selecionados. Tratou-se aqui de identificar estratégias de projeto que reforcem a qualificação dos espaços coletivos, para além das funções singulares da edificação. Entendeu-se ser possível que diferentes escalas de intervenção apontem para uma melhor representação da dimensão coletiva do espaço urbano. Essa sensibilidade em relação à realidade urbana que preexiste ao projeto pode ser encontrada também nos casos limites da ocupação de edifícios sem uso - e as vidas concretas guiadoras da ação -, bem como na compreensão do terreno e da paisagem em sua relação com a nova construção - como é o caso da casa unifamiliar.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Seguem os comentários referentes a cada projeto premiado:

#### **Casa São João da Boa Vista (Projeto executado - Destaque Casa do ano)**

A inventiva e delicada implantação desta residência concilia as demandas do cliente por privacidade com a adequação à topografia e a integração com a paisagem. Isso é alcançado por meio da fragmentação do programa em diversos blocos de pequena escala organicamente distribuídos ao redor de um pátio central. Destaca-se, ainda, a criatividade na apropriação de materiais de uso corrente, produzindo efeitos plásticos inusuais e resultando também em maior eficiência energética.

#### **Edifício Rosa (Projeto executado)**

A reforma deste edifício comercial confere qualidade a esta emblemática esquina da cidade de São Paulo em que está inserido, qualificando a paisagem urbana e o nível térreo. Destaca-se a relevância das soluções que viabilizam a melhoria na performance do consumo energético do edifício original.

#### **Edifício Tico RV (Projeto executado)**

Apesar do terreno reduzido (200 m<sup>2</sup>), o projeto apresenta inventividade espacial na solução em meios níveis, garantindo boa iluminação e ventilação para as unidades, adotando soluções construtivas simples e adequadas. O térreo comercial do edifício confere qualidades urbanísticas, ao mesmo tempo que a cobertura de uso comum amplia a área de fruição coletiva para os usuários.

#### **Escola Parque (Projeto executado)**

Este equipamento público de alta qualidade construtiva explora o chão como integrador das distintas funções que compartilham este espaço urbano: a escola infantil, os jardins adjacentes e as pequenas praças lindeiras de convívio comum. Sua cobertura circular abriga as funções escolares explorando ambiguidade entre exterior e interior, com a destacada solução do pátio e da arena central.

#### **Athis para melhorias nas ocupações do centro de São Paulo (Projeto não executado - Destaque Impacto Social)**

As transformações recentes no processo urbano da cidade de São Paulo impulsionaram a ocupação de edifícios ociosos no centro da cidade. A essa ação juntaram-se assessorias técnicas que auxiliam na melhor utilização das estruturas e espaços dos edifícios precarizados, principalmente na situação de pandemia. Trata-se de um conjunto de ações que ampliam as qualidades inerentes à democratização da cidade promovida pelo movimento social.

#### **SESC Dom Pedro II (Projeto não executado)**

O projeto articula-se ao plano de renovação para a área do Parque Dom Pedro, que teve um histórico de intervenções urbanísticas que minaram sua potencialidade como

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

espaço público. No sentido oposto ao uso viário que caracteriza a região, o projeto procura conectar-se sem maiores obstáculos ao entorno imediato, além das conexões amplas permitidas pelo transporte público.

O programa SESC, corretamente interpretado pelo projeto, incentivará o uso diuturno dessa área carente da cidade, o que poderá auxiliar na reinvenção do que outrora foi designado como “parque”.

### **SESC Ribeirão Preto (Projeto não executado)**

O projeto enfrenta o desafio de requalificar e ampliar as estruturas originais do SESC Ribeirão Preto e de atender a um programa arquitetônico complexo através de uma solução verticalizada. A criação de uma passagem urbana no interior do edifício traduz a preocupação, no projeto, com a dimensão coletiva do espaço urbano. O projeto é exemplar da atuação do SESC SP, relevante promotor de atividades culturais gratuitas e de qualidade com uma arquitetura de uso coletivo.

### **Análise Resumida**

A Comissão Julgadora privilegiou aqueles projetos que promovem a dimensão social da arquitetura, o caráter coletivo do espaço urbano e a qualificação da paisagem:

A implantação da **Casa São João da Boa Vista** concilia as demandas do cliente por privacidade com a adequação à topografia e a integração com a paisagem, além de possuir efeitos plásticos inusuais e potencializar a eficiência energética obtidos através da utilização de materiais de uso corrente.

A reforma do **Edifício Rosa** confere qualidade à emblemática esquina da cidade de São Paulo em que está inserido, bem como à paisagem urbana e ao térreo.

O **Edifício Tico RV** apresenta inventividade espacial na solução em meios níveis, garantindo boa iluminação e ventilação para as unidades, adotando soluções construtivas simples e adequadas.

A **Escola Parque** oferece um equipamento público de alta qualidade construtiva que explora o chão como integrador das distintas funções que compartilham o mesmo espaço urbano.

A **Assessoria Técnica ATHIS** amplia as possibilidades de atuação profissional, auxiliando o movimento social a enfrentar os problemas das ocupações, fortalecendo a democratização do espaço urbano no centro da cidade.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

O projeto **SESC Dom Pedro** procura reverter a lógica das intervenções viaristas, com uma implantação que privilegia as várias escalas de aproximação (local e metropolitana).

O projeto **SESC Ribeirão Preto** requalifica e amplia as instalações originais do equipamento, abrigando um programa complexo, potencializando o equipamento de uso coletivo e fortalecendo sua integração urbana.

### **Obras Vencedoras – Projetos Executados**

#### **Casa São João da Boa Vista**

Autores: Vão (Anna Juni, Enk te Winkel, Gustavo Delonero, André Nunes, Julio Shalders e Deborah Caseiro)

#### **Edifício Rosa**

Autores: AR Arquitetos (Marina Acayaba, Juan Pablo Rosenberg, Adelmo Junior, Andrea Helou, Helena Meirelles, Julia Galves e Luciana Ligeiro)

#### **Edifício Tico RV**

Autores: Terra e Tuma Arquitetos Associados (Danilo Terra, Fernanda Sakano, Juliana Terra e Pedro Tuma)

#### **Escola Parque, escola municipal infantil**

Autores: Carolina Penna Arquitetos (Carolina Penna, Lucas Albano e Ana Wen)

### **Obras Referenciais – Projetos Não Executados**

#### **ATHIS para melhorias nas ocupações do centro de São Paulo**

Autores: FIO - Assessoria Técnica Popular (Marcele Lemos Piotto, Álvaro Roberto de Lara Jr, Andrei Massa, Barbara Correia, Bruno Lima, Cora Guimarães Rocha, Elizabeth Othon, Fernando Botton, Gustavo Bondezan, Giovanna Fluminhan e Rafael Zaia)

#### **Sesc Parque Dom Pedro II**

Autores: Una Arquitetos (Fernando Felipe Viegas, Cristiane Muniz, Fábio Valentim e Fernanda Barbara)

#### **Sesc Ribeirão Preto**

Autores: SIAA + HASAA (César Shundi Iwamizu, Eduardo Pereira Gurian, Helena Aparecida Ayoub Silva e Cecilia Prudencio Torres)

#### **Comissão Julgadora**

**Luiz Recamán, Nivaldo V. de Andrade Jr. e Paula Zasnicoff Cardoso**

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## CATEGORIA INTERIORES E DESIGN

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2021 reuniram-se entre os dias 04 e 06 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 22 de novembro, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no "editais" e na "carta de orientação do júri" desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2021 na categoria Interiores e Design 6 trabalhos de um total de 46.

### **Análise da Comissão Julgadora**

Em nossa análise, encontramos alguma dificuldade em destrinchar o material enviado para nossa apreciação. Muitas vezes o texto descritivo e as fotos principais não se ativeram ao tema da categoria - Interiores e Design - , mas, sim, fizeram abordagens mais abrangentes das intenções do projeto como um todo. Isso tira o foco da análise, que acaba se fiando dos conhecimentos prévios do júri sobre os projetos encaminhados, situação nada ideal numa premiação desse porte.

Sentimos também que essa categoria acabou abraçando frentes demais, como cenografia, comunicação visual e até mesmo paisagismo (embora não tenhamos recebido nenhum projeto com esse último viés). Nossa percepção é a de que, com tanta variedade de tipologias, fica mais difícil estabelecer um conjunto coerente de vencedores.

De toda forma, trabalhamos no sentido de voltar o olhar para as soluções mais pertinentes tanto no que diz respeito ao tema da categoria quanto no que concerne aos desafios atuais impostos à arquitetura. Foi por esse motivo que muitos projetos, embora corretos e bem realizados, não brilharam aos nossos olhos.

No conjunto, os trabalhos selecionados estabelecem, em nosso modo de ver, um conjunto afinado com uma visão contemporânea da função da arquitetura e do design no contexto urbano e cultural. Trata-se de propostas sempre sensíveis, independentemente de sua finalidade.

Enxergamos poesia e delicadeza no projeto expositivo da 34a Bienal, respeito e pertinência nas intervenções realizadas nos apartamentos AMRA7 e Louveira (além de atenção, de fato, ao projeto de interiores em ambos os casos), sustentabilidade e inserção no entorno nos projetos da Escola Camino e do Restaurante Cora, além de urgência e utilidade no destaque concedido ao Mobiliário Urbano para Ações de Rua.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## **Análise Resumida**

Trabalhamos no sentido de voltar o olhar para as soluções mais pertinentes tanto no que diz respeito ao tema da categoria quanto no que concerne aos desafios atuais impostos à arquitetura.

No conjunto, os trabalhos selecionados estabelecem, em nosso modo de ver, um conjunto afinado com uma visão contemporânea da função da arquitetura e do design no contexto urbano e cultural. Trata-se de propostas sempre sensíveis, independentemente de sua finalidade.

Enxergamos poesia e delicadeza no projeto expositivo da 34ª Bienal, respeito e pertinência nas intervenções realizadas nos apartamentos AMRA7 e Louveira (além de atenção, de fato, ao projeto de interiores em ambos os casos), sustentabilidade e inserção no entorno nos projetos da Escola Camino e do Restaurante Cora, além de urgência e utilidade no destaque concedido ao Mobiliário Urbano para Ações de Rua.

## **Obras Vencedoras – Projetos Executados**

### **Destaque: Mobiliário Urbano para Ações de Rua Instituto Pólis**

Autores: [entre escalas]

### **34ª Bienal de Arte de São Paulo**

Autores: Andrade Morettin Arquitetos Associados

### **Reforma de Apartamento Amra7**

Autores: Piratininga Arquitetos Associados

### **Apartamento Louveira**

Autores: Ana Sawaia Arquitetura

### **Escola Camino**

Autores: GOAA - Gusmão Otero Arquitetos Associados

### **Cora Restaurante**

Autores: Vapor Arquitetura

### **Comissão Julgadora**

Alexandre Salles, Marianne Wenzel e Stephanie Ribeiro

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## CATEGORIA URBANISMO, PLANEJAMENTO E CIDADE

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2021 reuniram-se entre os dias 22 de novembro e 06 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 06 de dezembro, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no “edital” e na “carta de orientação do júri” desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2021 na categoria Urbanismo, Planejamento e Cidades, 07 trabalhos de um total de 22 classificados (2 trabalhos inscritos foram desclassificados).

A comissão reuniu-se mais de uma vez, selecionando um número maior de trabalhos em uma reunião prévia, que foi reduzido na deliberação dos vencedores.

O IABsp orientou que o júri apresentasse os critérios estabelecidos para a análise, apreciação das propostas, justificativas de escolha e uma síntese do resultado final da categoria, que descrevemos a seguir.

### **Análise da Comissão Julgadora**

A comissão considerou o potencial das propostas premiadas de desafiar as fronteiras da profissão, repensando a prática do urbanismo e do planejamento urbano, estimulando reflexão e transformação.

Foram muitas propostas situadas na capital do Estado de São Paulo, com poucos trabalhos debruçados sobre o contexto não metropolitano. Assim, procurou-se levar em consideração o contexto das propostas que, embora localizadas, se articulam com dinâmicas mais amplas, podendo ser também inspiradoras para a etapa nacional da premiação.

Foram privilegiados os trabalhos cujos processos de criação foram sensíveis à racialidade, e incorporaram processos de produção e apropriação coletiva, cooperativa e solidária – envolvendo por exemplo povos indígenas, atividades do cuidado e educação para/com crianças, comunidades periféricas, etc. –, podendo interferir em estruturas sociais e políticas estruturais, como a racializada e generificada, e o enfrentamento das desigualdades socio territoriais.

### **Obras Vencedoras**

Conjunto de equipamentos culturais, comunitários e de infraestrutura em aldeias guaranis e tupis em São Paulo  
Autores: Grupo ][ Fresta

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Contribuições da arquitetura e do urbanismo para a ação comunitária e a cidadania no Jardim Colombo

Autores: Instituto Fazendinhando

Covid, Raça e Território

Autores: Instituto Pólis

Praça de Heliópolis - Coop-erê

Autores: Erê Lab

Projeto Fundação

Autores: Projeto Fundação

Territórios Educadores

Autores: Coplanar e WRI Brasil

### **Destaques**

Os destaques são recomendações do comitê organizador para as comissões julgadoras, face à conjuntura e ao contexto no qual os trabalhos foram desenvolvidos. Na categoria Urbanismo, Planejamento e Cidades, dois destaques estavam previstos:

#### **1. Destaque**

##### **Marina Harkot de Ativismo Urbano**

Marina Harkot – doutoranda em arquitetura e urbanismo na FAUUSP, intelectual, feminista, ativista e ciclo ativista – morreu atropelada quando voltava de bicicleta para sua casa, em São Paulo, em novembro de 2020. Um ano depois, o desejo de honrar sua trajetória, o trabalho que vinha desenvolvendo, segue vivo, e este prêmio é uma das iniciativas que pretende levar adiante suas ideias.

Para isso, este júri revisitou os trabalhos inscritos, avaliando separadamente as propostas que envolveram as ações de ativismo urbano, muito poucas, e iniciativas de promoção do direito à cidade, em maior quantidade.

O júri optou por escolher uma iniciativa de promoção do direito à cidade alinhada com o que Marina propunha. Em seu mestrado, concluiu que várias subjetividades impactam no uso da bicicleta como modo de deslocamento cotidiano, que envolvem uma relação com a cidade e suas adversidades, sensação de segurança, seu cotidiano, ser mãe e número de filhos, hábitos, dimensões afetivas, culturais, prática de esportes e relação com o corpo. A partir daí, concluiu que são fundamentais as políticas de educação e comunicação, com incentivo ao uso da bicicleta desde a infância e campanhas de comunicação que tenham como público-alvo as mulheres.



rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Considerando a ênfase que ela deu, em seu trabalho, na educação, este júri optou por dar destaque ao projeto:

### **Territórios Educadores**

Autores: Coplanar e WRI Brasil

## **2. Destaque**

### **Anual Especial: Cidades Saudáveis - Ações de enfrentamento à COVID-19**

Considerando a conjuntura da pandemia de Covid-19, este júri avaliou separadamente as propostas que envolveram ações de enfrentamento, planejamento, análise urbana e territorial da pandemia.

Muitos dos trabalhos foram produzidos nos territórios, de forma coletiva, cooperada e solidária, e contaram com ações de combate à pandemia de Covid-19, ainda que não tenham se candidatado especialmente a este destaque. Foi nos territórios que a produção do território se deu de forma solidária e que, certamente, as ações de combate à pandemia aproveitaram-se da organização social prévia.

Após a análise das propostas que se candidataram a este destaque, o júri escolheu dar destaque para o projeto:

### **Covid, Raça e Território**

Autores: Instituto Pólis

### **Comissão Julgadora**

Raissa Albano de Oliveira, Paula Freire Santoro e Mariana Chiesa

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

### **Categoria Técnicas e Tecnologia**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2021 reuniram-se entre os dias 17 e 03 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 15 de novembro, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no "edital" e na "carta de orientação do júri" desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2021 na categoria Técnicas e Tecnologia 5 trabalhos de um total de 7 concorrentes.

### **Análise da Comissão Julgadora**

Seguindo o edital da premiação, o júri buscou identificar projetos estruturais inovadores, utilização de técnicas tradicionais locais, projetos visando a sustentabilidade ambiental, processos participativos de produção, uso de novas tecnologias de projeto e qualidade na representação da arquitetura. Além disso, para o Destaque Anual Especial COVID-19 procurou-se identificar estratégias de enfrentamento da pandemia de Covid 19.

### **Análise Resumida**

O projeto para residência na Pompeia, do escritório 23 Sul, foi selecionado para a premiação na categoria sistema construtivo. Trata-se de uma bellissima casa, de excelente construção, com materiais e técnicas construtivas variadas, usadas em sequência racional nas etapas da obra. É bom um exemplo de industrialização da construção com o emprego de cada material na função em que ele tem o melhor desempenho. A expressão plástica é consequência legível do rigor construtivo.

O projeto apresentado pela Guará Arquitetura foi também selecionado como premiado, na categoria sustentabilidade, por ter uma preocupação ambiental clara, que vai de encontro com a necessidade crescente de se implementar uma economia circular nas cidades. A partir do reaproveitamento e beneficiamento de materiais oriundos da construção civil, o grupo desenvolveu uma arquitetura singular que se sustenta materialmente pela própria função. Além disso, o grupo aproveita uma estrutura urbana já instalada, utilizando o que o próprio local gera de insumo, o que define a técnica escolhida e conseqüentemente o espaço, que é simples e ao mesmo atende de forma limpa, todos os requisitos de uma arquitetura que pensa um futuro mais sustentável.

O projeto casa Ninho, da Vão Arquitetura, foi selecionado como destaque na categoria projetos estruturais inovadores. Ele propõe uma casa que remete a uma gruta, com aberturas para o exterior muito bem desenhadas. A estrutura de concreto armado é moldada na própria terra do lugar, tanto a laje de cobertura como as paredes/arrimos - através da sucessão de brocas justapostas, o que enfatiza o caráter de gruta. Interessante poética da construção, que poderia incluir como proteção térmica da laje de cobertura, terra com grama ou vegetação rasteira.

A proposta de espaços de coworking de Levy Torino foi selecionada como destaque nas categorias COVID e representação da arquitetura. Ela tem como objetivo a criação de espaços de trabalho com ventilação cruzada que poderiam ser utilizados durante a pandemia. Ao invés de



rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

desenvolver um único projeto, os autores criaram um sistema generativo baseado em algoritmos genéticos que permite obter uma forma específica para cada terreno. O sistema procura maximizar a variação entre cheios e vazios e minimizar o sombreamento do térreo, ilustrando uma maneira indireta de se fazer projetos arquitetônicos. A proposta se destaca também pela representação (renderings e pós-processamento), ainda que o uso de materiais seja pouco viável, uma vez que as estruturas em madeira não resistiriam ao excesso de umidade e exposição à vegetação e às intempéries.

O projeto da escola da Ecoara 2 foi selecionado para o destaque nas categorias técnicas tradicionais locais e processos sociais. Esta proposta emprega uma forma já muito explorada no projeto de escolas - o hexágono. A inovação, no entanto, encontra-se no uso da taipa de mão nas paredes das salas de aula, que foram executadas com a participação dos alunos e de suas famílias, resgatando uma técnica tradicional e propiciando um processo de envolvimento da comunidade.

#### **Obras Vencedoras – Projetos Executados**

##### **Residência Na Pompeia**

Autores: 23 Sul

##### **Ecoponto**

Autores: Guará Arquitetura

#### **Destaques**

##### **Casa Ninho (Não Executado)**

Autores: Vão Arquitetura

##### **Espaços de Coworking (Não Executado)**

Autores: Levy Torino

##### **Escola (Executado)**

Autores: Ecoara 2

##### **Comissão Julgadora**

Marcos Acayaba, Rita Wu e Gabriela Celani

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

## CATEGORIA CULTURA ARQUITETÔNICA

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2021 reuniram-se entre os dias 22 de novembro e 06 de dezembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 15 de novembro, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no "edital" e na "carta de orientação do júri" desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2021 na categoria Cultura Arquitetônica 04 trabalhos de um total de 17.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

### **Quanto à qualidade técnica:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

### **Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

### **Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas ideias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas inequidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

### **Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:**

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

### **Análise da Comissão Julgadora**

O material recebido junto à categoria Cultura Arquitetônica revela aspectos importantes quanto às formas de mobilização, difusão e agenciamento ligadas à arquitetura e ao urbanismo. Tais propostas permitem uma aproximação em relação ao que se entende hoje por arquitetura, em seu sentido amplo, redefinindo seus limites para além de construções ou edificações. No conjunto de iniciativas apresentadas, nota-se uma particular atenção às publicações, mas também às ações ligadas ao patrimônio cultural, propostas de ensino e engajamento social, instalações e ações que mobilizam novas mídias.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Pensando na cultura editorial, parece-nos relevante destacar que as propostas apresentadas são muito consistentes e demonstram um saber fazer que se soma à cultura arquitetônica no Brasil, seja pela consolidação de editorias especializadas, como por editoras que expandem seu catálogo demonstrando a relevância do tema para a cultura nacional. Também nos chamam a atenção, positivamente, ações em torno da perspectiva da divulgação e reflexão de conteúdos, como aparecem assinaladas no livro Política e Arquitetura: por um urbanismo do comum e ecofeminista, e também no Podcast Betoneira. Do mesmo modo, notamos iniciativas relevantes para pensar em modelos e práticas de ensino e aprendizagem não formal e formação do público não especialista, como aparecem na Escola Aberta no Galpão e no projeto Patrimônio em Jogo.

Assim como as obras premiadas, essas produções são pontuadas aqui por apresentarem aspectos relevantes do que podemos identificar como uma cultura arquitetônica e contribuem para assinalar essa pluralidade de iniciativas. Ainda que em número muito restrito em relação ao que vem se produzindo no Estado, as iniciativas apresentadas sinalizam para possibilidades de pensarmos no campo profissional, reconhecendo também lugares a serem explorados e dinâmicas a serem investidas.

Diante dessa perspectiva da pluralidade de meios de cultura arquitetônica, selecionamos 04 obras para premiação, que se sobressaem por apresentar grande potência de difusão do campo da arquitetura, de suas práticas e de seus profissionais, mas para além disso, por contemplarem aspectos interdisciplinares, coletivos e de democratização do campo, agregados à qualidade técnica da produção.

É importante salientar, ainda, que o conteúdo das obras – em texto ou áudio – não pôde ser analisado integralmente, considerando o tempo disponível para a avaliação e, portanto, foram considerados os memoriais descritivos de cada trabalho, as imagens disponíveis, alguns capítulos das publicações e alguns episódios do podcast. Da mesma forma, as instalações e placas não foram visitadas pessoalmente pelos membros do júri e foram avaliadas conforme memorial descritivo e imagens enviadas.

Dentre os trabalhos premiados, o **Destaque da categoria Cultura Arquitetônica** vai para o projeto **Placas da Memória Paulistana**, que se distingue por ser uma iniciativa pública, por fomentar a valorização do patrimônio cultural em diferentes dimensões, expandindo as possibilidades de reconhecimento da memória, da identidade e das narrativas de diferentes grupos na cidade de São Paulo, e por fazê-lo de maneira participativa. Dessa forma, a iniciativa incentiva a democratização da discussão sobre o patrimônio, enquanto promove a visibilização e o acesso a essas memórias ao público geral. Além disso, o trabalho também atende uma dimensão territorial diversa na cidade. Destacamos, ainda, que o projeto das placas é de extrema qualidade. Ele não

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

apenas responde de maneira adequada a questões técnicas de intervenção em edificações de diferentes tipologias, mas é também respeitoso com a diversidade de situações que precisa enfrentar.

**O Livro da Rosa**, por sua vez, apresenta um equilíbrio muito interessante entre a exposição dos projetos da arquiteta e paisagista Rosa Kliass, costurados à sua história pessoal. É muito pertinente, também, que o livro seja, em grande parte, escrito em primeira pessoa, de forma que o leitor acesse como a própria arquiteta expressa sua narrativa e obra. Entendemos, ainda, que o livro tem o potencial para ser um referencial de pesquisa e reflexão para futuras atividades relacionadas tanto à prática de Rosa Kliass, como também à prática paisagística de maneira geral. Ademais, o livro contribui para a visibilização e sistematização do trabalho de arquitetas mulheres no Brasil, e possui uma edição muito bem trabalhada com notável design gráfico. E, portanto, é premiado com o **Destaque do Centenário do IAB**, pelo modo como apresenta uma construção singular e relevante de prática da profissão.

**Bexiga em três tempos** é também uma obra que merece ser premiada. Trata-se de publicação muito bem editada, que mobiliza uma temática complexa, que carrega em si décadas de discussões. Articulando debates urbanos, legislações, perspectivas patrimoniais e processos participativos, o livro consegue dar unidade a temas tão diversos. Destacamos, ainda, que a empreitada concilia pesquisa e gestão pública, destacando que tal interface é imprescindível aos debates contemporâneos das nossas cidades.

**Lina: uma biografia**, por sua vez, destaca-se pelo empreendimento editorial. Ainda que a obra manifeste certos limites em relação ao fazer biográfico, é notável enquanto empreendimento editorial. É significativo o interesse de uma editora de grande projeção atual - Editora Todavia - no tema da arquitetura, o que, por certo, contribui para a difusão pública do tema, ampliando as reflexões para além do interesse específico do campo. Este é, por certo, o mais importante aspecto deste livro; a sua contribuição na difusão pública da obra de Lina Bo Bardi, como também da arquitetura.

### **Análise Resumida**

O material recebido junto à categoria Cultura Arquitetônica revela aspectos importantes quanto às formas de mobilização, difusão e agenciamento ligadas à arquitetura e ao urbanismo. Tais propostas permitem uma aproximação em relação ao que se entende hoje por arquitetura, em seu sentido amplo, redefinindo seus limites para além de construções ou edificações.

rua bento freitas, 306  
4 andar vila buarque  
11 3214-1493 | 99541-3686

[iabsp@iabsp.org.br](mailto:iabsp@iabsp.org.br)  
cnpj 46.226.148/0001-40  
ccm 9.714.792-3

Dentre os trabalhos premiados, o Destaque Cultura Arquitetônica vai para o projeto Placas da Memória Paulistana, que se distingue por ser uma iniciativa pública, por fomentar a valorização do patrimônio cultural em diferentes dimensões, expandindo as possibilidades de reconhecimento da memória, da identidade e das narrativas de diferentes grupos na cidade de São Paulo, e por fazê-lo de maneira participativa. O Livro da Rosa, por sua vez, apresenta um equilíbrio muito interessante entre a exposição dos projetos da arquiteta e paisagista Rosa Kliass, costurados à sua história pessoal e prática profissional, merecedor do Destaque do Centenário do IAB.

Bexiga em três tempos concilia pesquisa e gestão pública, destacando que tal interface é imprescindível aos debates contemporâneos das nossas cidades. Lina: uma biografia, por sua vez, destaca-se pelo empreendimento editorial.

#### **Obras Vencedoras**

##### **O Livro da Rosa (Destaque do Centenário do IAB)**

Autoras: Lucia Maria Sá Antunes Costa e Maria Cecília Barbieri Gorski

##### **Placas da Memória Paulistana (Destaque Cultura Arquitetônica)**

Autora/Coordenadora: Raquel Schenkman

##### **Bexiga em Três Tempos: Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Sustentável**

Autores: Nadia Somekh e José Geraldo Simões Junior

##### **Lina: Uma Biografia**

Autor: Francesco Perrotta-Bosch

#### **Comissão Julgadora**

Carol Tonetti, Karina de Souza e Eduardo Augusto Costa.